

## CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS - CAGED (2013-2014) DESEMPENHO DE FORTALEZA E DAS CAPITAIS NORDESTINAS

Com o objetivo de disseminar as informações sobre o mercado de trabalho, o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE publica, mensalmente, os resultados obtidos com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED.

No acumulado do ano de 2014 foram gerados um total de 35 mil novos postos de trabalho na região Nordeste, de acordo com dados do CAGED. Fortaleza foi a capital que apresentou o melhor resultado na geração de empregos, com 35% do total, bem acima da cidade de João Pessoa, que veio logo em seguida, com 17%, de acordo com a Tabela 01.

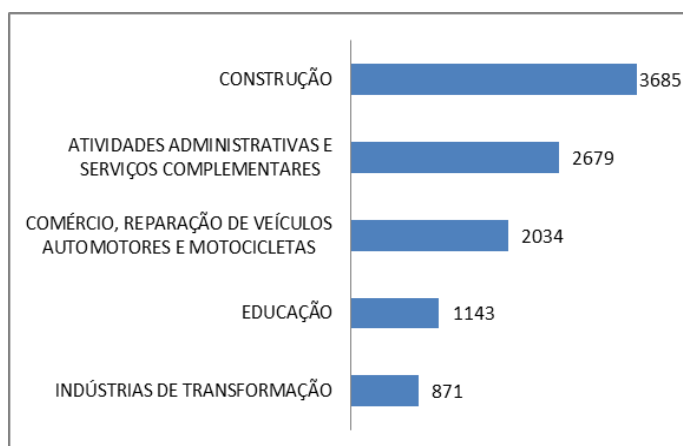
Tabela 01: Geração de empregos nas capitais nordestinas – trimestres de 2014

Cidades	Período			Acumulado 2014
	1º trim/14	2º trim/14	3º trim/14	
São Luiz - MA	-3.971	917	7.878	4.824
Teresina - PI	1.655	2.316	984	4.955
Fortaleza - CE	89	1.865	10.332	12.286
Natal - RN	3.334	-225	-239	2.870
João Pessoa - PB	2.814	1.455	1.771	6.040
Recife - PE	-225	-2.364	-989	-3.578
Maceió - AL	234	-2.175	3.995	2.054
Aracaju - SE	2.470	1.837	379	4.686
Salvador - BA	-1.060	-2.569	4.540	911
Total	5.340	1.057	28.651	35.048

Fonte: CAGED/MTE, 2014. Elaboração: SDE - COPDE, 2014.

O Quadro 01 também sinaliza que houve uma melhoria significativa na geração de empregos no terceiro trimestre. Praticamente todas as capitais apresentaram resultados positivos, com exceção de Recife e Natal. No caso de Fortaleza, o resultado positivo no terceiro trimestre se deve, principalmente, pelo crescimento dos setores de Construção, Atividades Administrativas e Serviços Complementares, Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, Educação, e Indústria de Transformação, como se pode observar no Gráfico 01.

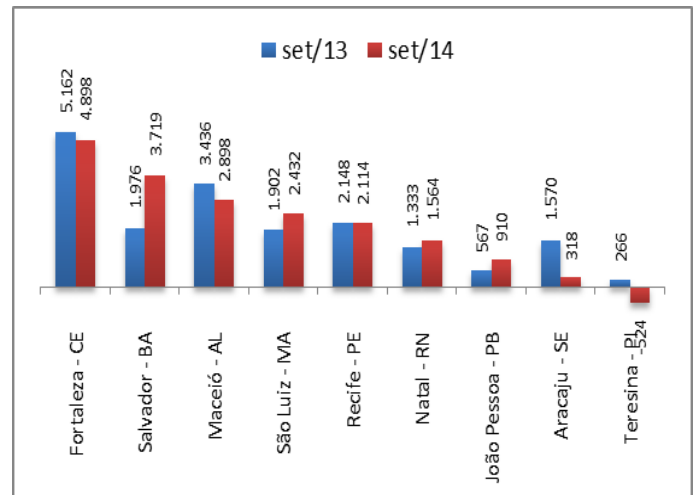
Gráfico 01 – Geração de empregos no terceiro trimestre de acordo com os cinco melhores resultados setoriais – 2014



Fonte: CAGED/MTE, 2014. Elaboração: SDE - COPDE, 2014.

Comparando-se os meses de setembro de 2013 e 2014, observa-se que Fortaleza foi a capital do Nordeste com melhor resultado na geração de empregos.

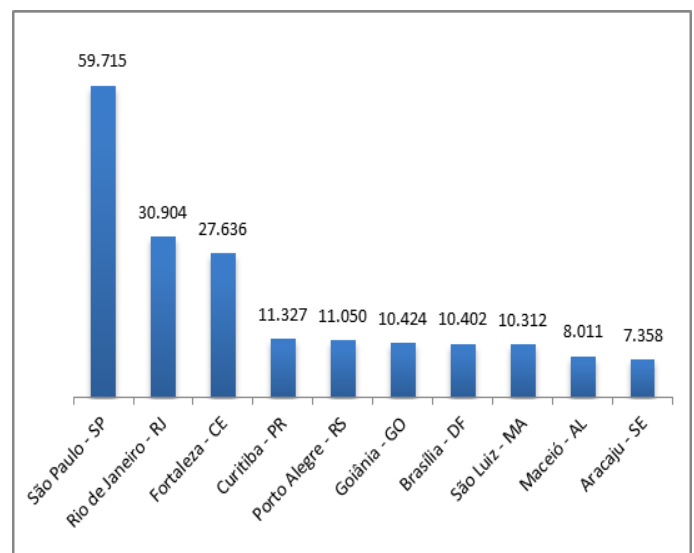
Gráfico 02 – Ranking da geração de empregos entre as capitais do Nordeste – Set/ 2014 comparado a Set/2013



Fonte: CAGED/MTE, 2014. Elaboração: SDE - COPDE, 2014.

Em relação ao acumulado nos últimos 12 (doze) meses, o Gráfico 03 apresenta as dez melhores capitais brasileiras classificadas na geração de empregos.

Gráfico 03 – As dez melhores capitais brasileiras classificadas na geração de empregos no acumulado dos últimos 12 meses



Fonte: CAGED/MTE, 2014. Elaboração: SDE - COPDE, 2014.

Como pode ser observado, São Paulo liderou a geração de empregos em valores absolutos com mais de 50 mil novos postos de trabalho gerados nos últimos 12 meses. Fortaleza ocupou a terceira posição, com 27,5 mil novos empregos. Entretanto, este resultado se analisado de forma relativa, considerando a população destas capitais, Fortaleza apresenta-se como a segunda capital brasileira em geração de novos empregos formais no período, tendo gerado 11 (onze) novos empregos formais para cada grupo de mil habitantes, ficando atrás apenas da cidade de Aracaju que gerou 12 novos empregos para cada grupo de mil habitantes. Estes resultados ratificam a posição de Fortaleza como o maior centro empregador do Nordeste e terceiro do Brasil em termos absolutos.

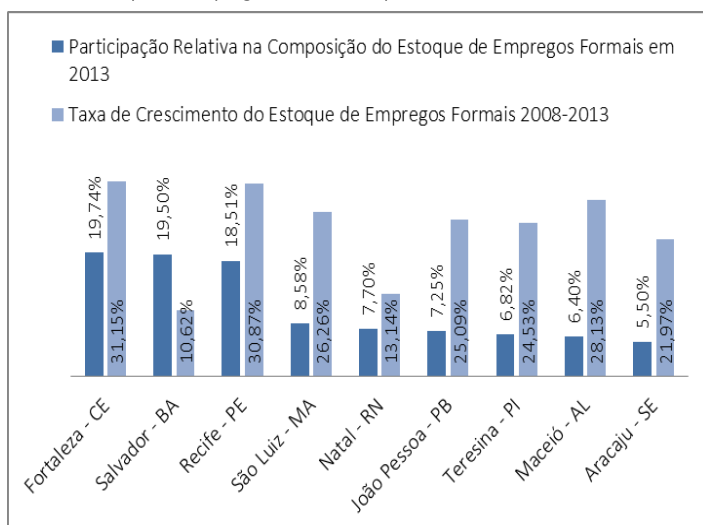
## RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS RAIS (2008-2013) DESEMPENHO DE FORTALEZA E AS CAPITALS NORDESTINAS

Instituída pelo Decreto nº 76.900/1975, a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS trata dos vínculos empregatícios da administração pública e privada e empregadores cadastrados no INSS. Ela tem por objetivo suprir as necessidades de controle da atividade trabalhista no País, bem como o provimento de dados para a elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações do mercado de trabalho às entidades governamentais. É obtida por meio de um relatório de informações socioeconômicas solicitado pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE às pessoas jurídicas e outros empregadores.

Tendo em vista que a RAIS divulgou as informações do mercado de trabalho referente ao ano de 2013, apresenta-se uma breve análise dos resultados gerados para as capitais do Nordeste, com destaque para a cidade de Fortaleza.

O Gráfico 04 apresenta um comparativo entre a Participação Relativa na Composição do Estoque de Empregos Formais, em 2013; e a Taxa de Crescimento desses estoques das capitais do Nordeste para o período de 2008 a 2013.

**Gráfico 04 – Comparação entre a Participação Relativa e a Taxa de Crescimento do Estoque de Empregos Formais – Capitais do Nordeste, 2008 e 2013**

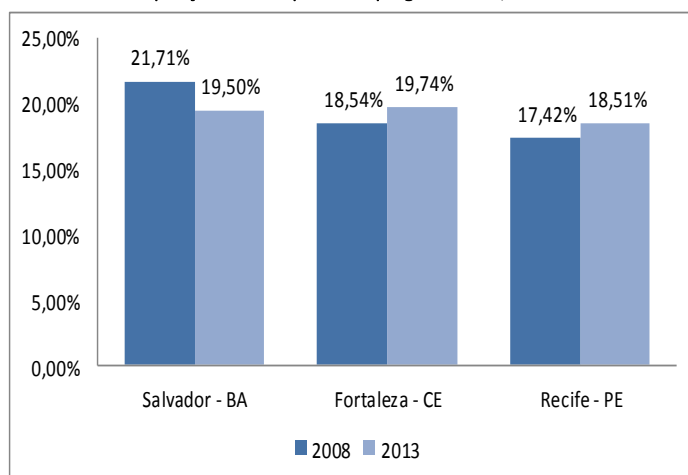


Fonte: MTE/ RAIS – 2008/2013. Elaboração: SDE - COPDE, 2014.

Conforme o Gráfico 04, a cidade de Fortaleza ocupa a primeira colocação na composição do estoque de empregos formais (806 mil), ultrapassando Salvador (796 mil). Quando se compara a taxa de crescimento entre o período escolhido (2008 e 2013), observa-se que Fortaleza continua ocupando a primeira posição neste aspecto com (31,1%), seguida das cidades de Recife (30,9%) e Maceió (28,1%), respectivamente. A cidade de Salvador passa a ocupar a última colocação (10,6%).

Enfatizando as três capitais que mais se destacaram na composição do estoque de empregos formais, Fortaleza, Salvador e Recife, e comparando seus resultados apresentados em 2008 e 2013, verifica-se que a cidade de Salvador registrou queda de 2,21%, enquanto as cidades de Fortaleza e Recife cresceram 1,2% e 1,09%, respectivamente, de acordo com o Gráfico 05.

**Gráfico 05 – Comparação entre as três principais capitais do Nordeste na composição do estoque de empregos formais, 2008 e 2013**



Fonte: MTE/ RAIS – 2008/2013. Elaboração: SDE - COPDE, 2014.

As Tabelas 02a, 02b e 02c apresentam o estoque de empregos formais, por setor de atividade econômica no Brasil, no Ceará e em Fortaleza, respectivamente, comparando os resultados obtidos nos anos de 2012 e de 2013.

**Tabela 02a – Empregos Formais, por Setor de Atividade Econômica - Brasil, Ceará e Fortaleza – 2012 – 2013**

Setor de Atividade	BRASIL		Variação Relativa
	2012	2013	
Extrativa Mineral	259.297	261.383	0,80%
Indústria de Transformação	8.148.328	8.292.739	1,77%
SIUP - Serviços Industriais de Utilidade Pública	423.277	444.674	5,06%
Construção Civil	2.832.570	2.892.557	2,12%
Comércio	9.226.155	9.511.094	3,09%
Serviços	16.167.385	16.726.013	3,46%
Administração Pública	8.937.443	9.340.409	4,51%
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	1.464.257	1.479.564	1,05%
<b>Total</b>	<b>47.458.712</b>	<b>48.948.433</b>	<b>3,14%</b>

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: SDE - COPDE, 2014.

**Tabela 02b - Empregos Formais, por Setor de Atividade Econômica - Brasil, Ceará e Fortaleza – 2012 – 2013**

Setor de Atividade	CEARÁ		Variação Relativa
	2012	2013	
Extrativa Mineral	3.127	3.583	14,58%
Indústria de Transformação	258.974	263.819	1,87%
SIUP - Serviços Industriais de Utilidade Pública	6.222	7.796	25,30%
Construção Civil	81.400	84.619	3,95%
Comércio	245.784	259.949	5,76%
Serviços	428.420	454.959	6,19%
Administração Pública	374.726	395.278	5,48%
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	24.995	25.920	3,70%
<b>Total</b>	<b>1.423.648</b>	<b>1.495.923</b>	<b>5,08%</b>

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: SDE - COPDE, 2014.

Tabela 02c – Empregos Formais, por Setor de Atividade Econômica - Brasil, Ceará e Fortaleza – 2012 – 2013

Setor de Atividade	FORTALEZA		Variação Relativa
	2012	2013	
Extrativa Mineral	314	304	-3,18%
Indústria de Transformação	92.572	89.694	-3,11%
SIUP - Serviços Industriais de Utilidade Pública	3.867	4.142	7,11%
Construção Civil	64.407	64.480	0,11%
Comércio	150.402	154.432	2,68%
Serviços	330.778	344.828	4,25%
Administração Pública	155.291	145.769	-6,13%
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	2.414	2.494	3,31%
<b>Total</b>	<b>800.045</b>	<b>806.143</b>	<b>0,76%</b>

Fonte: MTE/ RAIS – 2008/2013. Elaboração: SDE - COPDE, 2014.

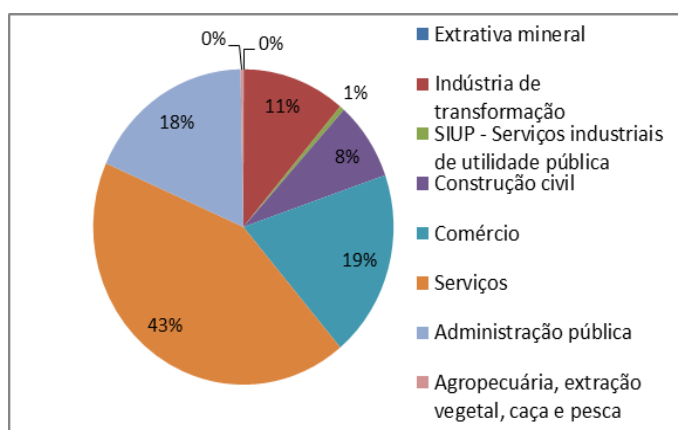
Pode-se observar a partir dos dados contidos nas Tabelas 02a, 02b e 02c que o estoque de empregos formais no ano de 2013, quando comparado com o resultado obtido no ano de 2012, aumentou em todos os níveis governamentais, Federal (3,14%), Estadual (5,08%) e Municipal (0,76%).

Avaliando os resultados obtidos pela cidade de Fortaleza, observa-se que o Setor de Serviços industriais de utilidade pública foi o que apresentou maior acréscimo no ano de 2013, variando 7,11% quando comparado com o estoque de empregos existente no ano de 2012. Já os Setores de Serviços e Comércio tiveram um acréscimo no estoque de empregos no ano de 2013, quando comparado com o ano de 2012, crescendo 4,25% e 2,68%, respectivamente.

O Setor de Atividade que apresentou maior retração foi Administração Pública, com uma redução de 6,13% no estoque de emprego, passando de 155.291 no ano de 2012 para 145.769 em 2013. Outros Setores como o Extrativo mineral e o de Indústria de Transformação também apresentaram queda no período – reduções de 3,18% e 3,11%, respectivamente. Deve-se destacar que estas atividades já se apresentam com pouca participação na economia da cidade há alguns anos.

O Gráfico 06 apresenta a participação dos setores de atividades econômicas na composição do total de empregos formais em Fortaleza, no ano de 2013.

Gráfico 06: Participação dos Setores de Atividades Econômicas no estoque de empregos formais no ano de 2013 - Fortaleza



Fonte: MTE/RAIS, 2012-2013. Elaboração: COPDE - SDE, 2014.

O Gráfico 06 destaca três grandes setores na composição do estoque de empregos formais, a saber: Serviços, Comércio e Administração Pública que, quando somados, representam 80% do total de estoque da força de trabalho da cidade. O setor de Indústria de Transformação, embora tenha sofrido redução entre 2012 e 2013, ainda ocupa lugar de destaque na composição do estoque, atingindo 11% do total.

Por fim, destaca-se a o crescimento dos Setores Comércio e Serviços, considerados os mais dinâmicos e representativos da economia de Fortaleza, que se mantiveram em rota de crescimento e somados geraram um incremento de 18.080 no estoque de empregos formais.

**INFORMATIVO ECONOMIA DE FORTALEZA** | Publicação bimestral da **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SDE** | Robinson Passos de Castro e Silva (Secretário de Desenvolvimento Econômico) | **Assessoria Técnica de Desenvolvimento Econômico**: Raimundo Eduardo Silveira Fontenele | **Coordenadoria de Projetos e Desenvolvimento Econômico**: Paulo Francisco Barbosa Sousa (Coordenador) | Daniel de Oliveira Sancho | Elayne Maria Mamede Benevides | João Felipe Rodrigues do Nascimento | Marcelo Davi Santos | Mario Roberto de Carvalho Martin | Renata Farias Fernandes | **Informações Técnicas**: (85) 3452-6236 | investidor@fortaleza.ce.gov.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.




Prefeitura de  
**Fortaleza**  
Secretaria Municipal de  
Desenvolvimento Econômico

 Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza

 @SDE\_for

 [www.fortaleza.ce.gov.br/sde](http://www.fortaleza.ce.gov.br/sde)

 [investidor@fortaleza.ce.gov.br](mailto:investidor@fortaleza.ce.gov.br)

 Rua Tibúrcio Cavalcante, 1233 • Aldeota • CEP 60.125-045 • Fortaleza, Ceará, Brasil  
85 3105-1573 / 1574 • Fax: 85 3105.1519